

# ao encontro das realidades

**N**OS arredores de Paris, na basílica de Argenteuil, sobre o tema «A caminho do real», dedicado àqueles «que vivem vida folgada», L'Abbé Pierre afirmou um dia desassombadamente: — «Construístes um mundo em que não há lugar para a felicidade da multidão. Que digo eu? Felicidade! Ela nem sequer pode aspirar ao mínimo vital, ao mínimo do alojamento...

O mundo assusta-nos, causa-nos medo, quando o olhamos de olhos abertos. Mas é o próprio Evangelho que nos obriga a ir ao encontro das duras realidades! «Que fizeste de teu irmão?» está gravado em letras de fogo na primeira página do mais divino dos livros.

## o homem forte das batalhas

O Venerando Episcopado Português publicou, em 24 de Junho, dia do VI centenário do nascimento de D. Nuno Alvares Pereira, uma Pastoral Colectiva, a assinalar tão faustoso acontecimento e a dar sentido às diversas cerimónias das Comemorações Condestabrias.

Do notável documento, que traça, com firmeza e esplendor, o perfil de Nuno Alvares herói e santo, transcrevemos a seguinte passagem:

A fortaleza constitui a nota dominante do carácter de Nuno Alvares Pereira. Soldado sem tal virtude é sempre, pelo menos virtualmente, um desertor. O Condestável tinha o gosto da audácia, pelo que, no paroxismo das batalhas, o seu posto era sempre o de maior risco.

Mas a bravura dos campos de batalha, que faz os heróis, é menos difícil e laboriosa do que o bravura nos campos da virtude, que faz os santos. Por isso tantos heróis, de campanhas ardentes e vitoriosas, são tristemente lapsos nas lutas morais da consciência.

Nuno Alvares foi sempre igual a si mesmo: cavaleiro invencível na guerra, cristão exemplar no cumprimento das virtudes.

A benignidade para com todos, e principalmente para com os adversários, dá a medida exacta do seu equilíbrio e reflexão. Efectivamente, toda a paixão elevada ao rubro, corre o risco de cair em exageros perigosos e mesmo criminosos. Até a paixão patriótica, exercida em combates ardorosos, normalmente conduz à violência contra os adversários, a qual se prolonga para além das horas febris da luta. O Condestável, terminada a batalha, logo via os problemas à luz serena da razão, iluminada por clarões de fé. Fernão Lopes, na *Crónica de El-Rei D. João I*, e a *Crónica do Condestabre* narram episódios e ges-

tos de bondade para com adversários, que mal se compreendem em homem de armas, em horas de exaltação guerreira. Por eles se define a grandeza do cristão.

A figura moral do Condestável projecta-se nos séculos, como luz da santidade. Rico de dons naturais, que de longe vinham, por seu pai, D. Alvaro Pereira, fidalgo de alta linhagem, e de sua mãe, D. Eyria Gonçalves do Carvalhal, descendente de Bermudo II de Leão, teve ainda a felicidade de receber esmerada educação, que ajudou a forjar a sua alma na virtude. «Foi

criado a grã viço, na casa de seu pai», escreve Fernão Lopes.

Também Deus o enriqueceu de graças de predilecção, às quais sempre generosamente correspondeu com docilidade cristã.

Vivendo em clima ardente de fé, nunca a dúvida encrespou o seu espírito. Cria com a simplicidade e candura das crianças. E, como se sabe, viveu em profundidade e harmonia os preceitos de Deus e da Igreja. Há justos que só o são, depois de viragem milagro-

Continua na pág. 7



o sol morre no mar • foto de M. Coelano Ressurreição

## nocturno n.º 1

para o Danton

Quando nasci (certa manhã de Agosto)  
 Dei no Sol com meus olhos... e ceguei...  
 E logo se fez noite no meu rosto,  
 — A Noite em que fiquei!

Fez-se a minh'alma a face da tristeza,  
 Nocturna, tumular... Quem tal diria?!  
 — De tanta escuridão a que anda presa,  
 A Noite é que é o meu Dia!

E o Dia, para mim, o que será, Senhor,  
 — Eu que só tenho trevas a envolver-me?

(Queima-me a luz a flor desta epiderme  
 Com seu nocturno e lírico esplendor...)

— O Dia, para mim, o que será, Senhor?!

— O Dia, para mim,  
 Deve ser uma noite inda maior!

1945 — Do livro NOITE IMENSA

PEDRO ZARGO

o dia nasce no Pico • foto de Engenheiro Dinis Mernolo

A luz extingue-se todas as tardes. Mas teimosa, agarrada à vida com o obstinado empenho do soldado que morre de arma em punho no campo da batalha sem glória, ela só se entrega depois de muito

ter lutado. E nós ainda ficamos sem saber se o crepúsculo é a luz do dia a descansar ou as trevas da noite em vitorioso festim. Porque a luz que morre todas as tardes é aquela mesma que ressurge em cada aurora de todas as manhãs do Mundo.

**DUELO**  
imortal

Num gesto merecedor de todos os aplausos, e que exige de nós o mais abnegado apoio, o Senhor Ministro do Interior anunciou o revigoramento da campanha contra a mendicidade e fez um apelo a uma colaboração mais activa do público, conforme as normas que o nosso jornal, em Fevereiro, publicou.

Extinquir a mendicidade em Portugal — não há aí campanha mais justa, imperiosa, humana.

Tarefa difícil e pesada, porém. E' que o problema é complexo.

A mendicidade é, sob diversos aspectos, uma chaga social. É uma ferida gangrenada não se cura suturando os seus rebordos arreganhados, mas atacando os focos donde parte a infecção pestilenta.

Não podemos eliminar os miseráveis das ruas — não há esse direito sequer! — se não eliminarmos primeiro a miséria dos lares!

Há mendigos profissionais que é preciso reprimir; há uma rede de assistência, já vasta e algo eficiente, que se pretende estender e intensificar. Muito bem! Mas há ainda também aqueles pobres trabalhadores que, por tão pouco lhes darem, não podem sustentar o seu lar sem que os filhos venham para as esquinas da rua de mãos sonogadamente estendidas... Um homem que calcorreia quarenta e cinco quilómetros por dia para lhe darem oito escudos, como pode viver... se os trabalhadores não podem ser mendigos?

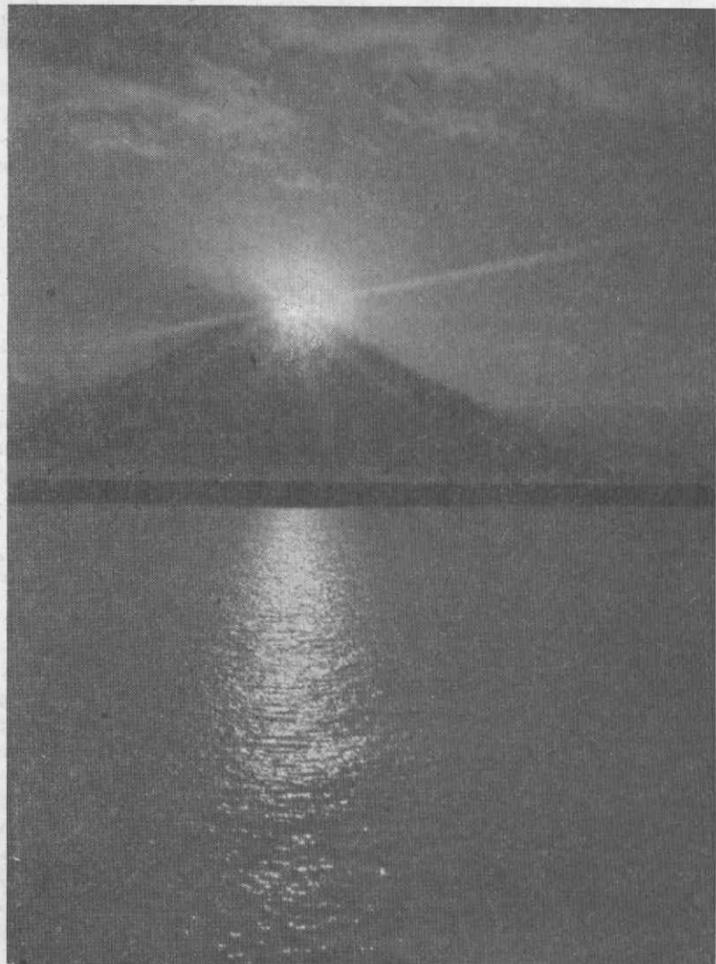
E' preciso dizer-se: o grave problema da mendicidade não é uma questão de caridade colectiva. E' o mais estrito dever de justiça social, distributiva.

os milhões de refugiados

A guerra passa; os destroços ficam! E só depois de contemplarmos o estendal de misérias que ela deixa atrás de si, só depois, acordando para a crueza das realidades, gritamos espantados como o médico Clipton na Ponte do Rio Kway: — Loucura! Loucura!

Após a segunda grande guerra, quarenta milhões de pessoas ficaram desalojadas dos seus lares.

Continua na sétima página





**Obra das Mães pela Educação Nacional**

O Centro de Formação Familiar da Obra das Mães pela Educação Nacional em Aveiro, com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 157, inaugura hoje, pelas 18 horas, um exposição de trabalhos executados pelas alunas que frequentaram os seus cursos durante este ano.

A exposição ficará aberta ao público até ao dia 8, das 10 às 21 horas.

**Vice-Presidente da Câmara**

Na próxima segunda-feira, dia 4, às 18,30 horas, realiza-se a cerimónia da tomada de posse do sr. Dr. Humberto Leitão no cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

**Escola Normal de Corte «Siva»**

Continuando a sua campanha para a valorização da mulher, a Escola Normal de Corte «Siva», à semelhança do que tem feito noutras localidades do País, vem agora exercer a sua actividade em Aveiro, iniciando as suas aulas de corte e costura no próximo dia 4 de Julho, no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

As aulas são dadas por professoras competentes, vindas de Lisboa. Porque este curso é subsidiado pelo Estado, as alunas pagam apenas 100\$00 de matrícula e têm depois direito a todo o ensino gratuito.

Muitas senhoras de todas as condições sociais têm aproveitado este ensejo. A Escola Normal de Corte «Siva» confere diploma de professora e procura depois colocar as alunas frequentadoras do curso.

**Movimento marítimo**

Em 23, vindo de Lisboa, entrou a barra o rebocador «Foz do Vouga».

Em 24, procedente de Westmann, Islândia, demandou a barra o navio holandês «Nisse», com 600 toneladas de bacalhau fresco, e saiu para Troviscosa, Itália, com 564 toneladas de madeira, o navio italiano «Socotra».

Em 25, para Bayonne, em lastro, saiu o navio-motor «Nisse», e entrou a barra, de regresso dos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, primeira viagem da presente campanha, o navio-motor da pesca do bacalhau, «Santa Mafalda», propriedade da Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada, com sede nesta cidade, com 990 toneladas de bacalhau fresco.

**Exercícios finais da Legião Portuguesa**

Ao norte da Vila da Feira e ao longo da estrada para Riomeão, realizaram-se os exercícios finais do período de instrução de 1959-1960.

Para o efeito reuniram-se naquela vila algumas centenas de legionários do T. I. 47 — da Mealhada, Albergaria, Ovar, Oliveira de Azemeis e Estarreja — sob a direcção dos srs. Coronel Diamantino Antunes do Amaral, Comandante Distrital, e Capitães Tavares de Carvalho, Firmino da Silva e Paula Santos.

Cerca das 8 horas, as unidades designadas para efectuar o ataque partiram da respectiva base sob o comando dos Comandantes de Terço srs. Dr. Fernando Marques e José Mortágua, e Comandantes da Lança srs. Grilo de Brito e Banaco.

As citadas posições eram ocupadas por forças do T. I. 43, de Espinho, sob o comando dos Comandantes de Lança srs. Dias Cruz e Pereira Cabral.

Os exercícios, que despertaram natural curiosidade entre a população, decorreram da maneira mais satisfatória, servindo para demonstrar a grande preparação militar e o espírito de sacrifício das unidades do Comando Distrital de Aveiro.

Após o exercício, os oficiais, graduados e legionários reuniram-se, sob a presidência do sr. Comandante Distrital, num almoço de confraternização legionária, numa das naves da Foforeira Portuguesa de Espinho, tendo aos brindes usado da palavra o sr. Dr. Fernando Marques, que exortou os legionários a defenderem os valores espirituais do mundo livre contra as arremetidas do materialismo.

**«Arquivo do Distrito de Aveiro»**

Foi publicado o n.º 99 da magnífica revista «Arquivo do Distrito de Aveiro», referente a Julho, Agosto e Setembro de 1959.

Traz a seguinte colaboração: «Luís de Magalhães — a sua evolução espiritual», por Joana Inês de Lemos Coelho de Magalhães; «O Distrito de Aveiro nas habilitações do Santo Ofício», por Jorge Hugo Pires de Lima; e «Pela freguesia e concelho de Ilhavo — um documento inédito», pelo Padre João Vieira Resende.

**«Santo António, de Lisboa»**

Com este título, o sr. Eng. A. J. de Gouveia Neves, professor da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, acaba de publicar um pequeno trabalho sobre o grande taumaturgo português, em que apresenta uma síntese histórica da sua vida e dos seus milagres, suas obras, seu pensamento e sua cultura, referindo-se ainda à iconografia e bibliografia antoniana.

**Seminário de Santa Joana**

Terminaram no dia 29 todas as provas escritas e orais dos 145 alunos que este ano frequentaram o Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro.

O aproveitamento escolar foi de 80 por cento.

**Exames no Liceu**

Estão a efectuar-se os exames no liceu Nacional de Aveiro.

No primeiro ciclo, requereram exame 586 alunos; no segundo, 478; no terceiro, 195.

Realizaram-se nos dias 20, 21 e 22 as provas escritas dos examinandos do 2.º ano e nos dias 23, 24 e 25 as provas práticas do 7.º ano.

Na passada semana decorreram as provas escritas do 5.º e do 7.º anos.

Parte destes exames efectuem-se nos Colégios de Albergaria-a-Velha, Estarreja, Oliveira de Azemeis e Vila da Feira.

**Grémio da Lavoura**

Acaba de ser distribuído um opúsculo com o «Relatório e Contas da Gerência de 1959» do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo.

A primeira parte refere-se à actividade geral desenvolvida pelo Grémio e a segunda trata exclusivamente dos assuntos relacionados com a Secção Diferenciada do Sal.

A Direcção do Grémio, composta pelos srs. Dr. Vitor Manuel Machado Gomes, Prof. João de Pinho Brandão e Silvério da Cruz Pericão, apresenta, no final, as contas do exercício de 1959.

**Notícias militares**

Os oficiais e sargentos milicianos e as praças das classes de 1941 a 1951, pertencentes ao extinto Centro de Mobilização de Administração Militar n.º 1, residentes em todas as freguesias do concelho de Aveiro e que tiveram passagem ao Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, devem dirigir as suas futuras pretensões a este mesmo Distrito de Recrutamento.

**SOCIIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Hoje — D. Maria Amélia Teixeira de Sousa; Orlando Trindade; Comandante Manuel Branco Lopes; José dos Reis; José Duarte Paula; e Padre Manuel Valente de Almeida e Silva.

Amanhã — Teresa Majolda Salvador Fernandes, filha do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; e Alberto Jorge Bepista Sequeira Queirós, filho do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós.

Dia 4 — António Artur de Abreu Freire.

Dia 5 — João José Marques Reis, filho da sr.ª D. Maria das Dores da Naia Marques; D. Vitalina Mendes de Oliveira, esposa do sr. Artur Seabra de Oliveira; D. Alice Simões Amaro Coelho, esposa do sr. Vitor Coelho da Silva; João Ferreira de Macedo; e Henrique João Almeida Moreira de Matos.

Dia 6 — D. Maria da Glória de Oliveira Santos, esposa do sr. José Manuel dos Santos; D. Maria José dos Santos Jorge; Maria Eunice da Cruz Marques, filha do falecido Capitão Casimiro Marques; e Firmino da Silva Freire de Lima, filho do falecido Capitão José Barata Freire de Lima.

Dia 7 — D. Ana Gomes Vieira; esposa do sr. Ernesto Vieira; e Manuel dos Reis Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 8 — Amílcar Hernâni de Linhares Vidal.

**JOSÉ DE MIRANDA BARRETO**

Deixou Aveiro, onde esteve durante 12 anos como oficial da Secretaria da P. S. P., o nosso amigo e assinante sr. José de Miranda Barreto, que foi colocado em Viseu com idênticas funções.

Ao partir para aquela cidade com sua família, o sr. José de Miranda Barreto apresenta cumprimentos de despedida, por nosso intermédio, a todos os seus amigos.

Agradecemos-lhe a penhorante atenção de ter vindo pessoalmente à Redacção do «Correio do Vouga».

**DR. DAMAS MORA**

Regressou de Espanha, aonde se deslocou em serviço profissional, o nosso querido amigo e colaborador sr. Dr. Mário Damas Mora, distinto médico em Lisboa.

**JOÃO JOSÉ CANDEIAS**

Encontra-se na cidade de Tomar, em comissão de serviço, o nosso amigo sr. João José Candeias, Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

**DR. MATOS CHAVES**

Tomou posse do cargo de Presidente da Junta Nacional dos Resinosos o sr. Dr. Francisco Teles de Matos

Chaves, até há pouco Governador Civil de Portalegre e antigo Delegado do I. N. T. P. em Aveiro.  
Os nossos cumprimentos.

**VIDA ESCOLAR**

Transitaram para o 4.º ano do curso liceal: Raul Gemínio Martins de Melo e Santos, filho do sr. Rui de Melo e Santos; João Manuel Tavares Barreto, filho do sr. Tenente-Coronel Evangelista Barreto; Maria Ermelinda Gomes Teixeira, filha do sr. Américo Gomes Teixeira; Maria Benedita Moreira de Campos, filha do sr. Major Moreira de Campos; e João António da Cruz Martins de Matos, filho do sr. Manuel de Matos.

Para o 5.º ano: Luís Filipe França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; e Juslino Soares Pinheiro, filho do sr. Eng. Francisco Soares Pinheiro.

Para o 6.º ano: Carlos Eduardo da Cunha Dias, filho do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias.

Para o 7.º ano: Ana Maria Nogueira de Lemos, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos; Maria Guilhermina Gomes Teixeira, filha do sr. Américo Gomes Teixeira; e António Manuel Machado, filho do sr. Carlos Alberto Machado.

Passou para o 2.º ano do ensino técnico o aluno Artur Gamelas de Andrade Cedete, filho do sr. Firmino Soares de Andrade Cedete.

**DR. ELEUTÉRIO CORREIA DE MELO**

Encontra-se em Aveiro, a presidir aos exames da Escola do Magistério, o sr. Dr. Eleutério Correia de Melo, Director da Escola do Magistério do Porto.

**DR. ROCHA MADAIL**

Esteve nesta cidade, durante alguns dias, dando-nos a honra da sua visita, o ilustre investigador e publicista sr. Dr. António Gomes da Rocha Madail.

**PÁROCO DE CANELAS**

Encontra-se numa clínica de Coimbra, onde leve de sujeitar-se a uma intervenção cirúrgica, o rev. Pároco de Canelas, Padre José Reinaldo de Sousa e Matos.  
Desejamos-lhe rápidas melhoras.

**CENTRO DE REPRESENTAÇÕES**  
= de Aveiro =

RADIANTE: «KÖRTING», «ARENA», Rádio e Televisão

«ATLANTIC», «YUMAN», Frigoríficos de qualidade

ELECTRO DOMÉSTICOS Das melhores procedências

sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99 TELEF. 23318

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

Sábado . . .	LOUDINOT
Domingo . . .	MOURA
Segunda-feira . . .	CENTRAL
Terça-feira . . .	MODERNA
Quarta-feira . . .	A L A
Quinta-feira . . .	CALADO
Sexta-feira . . .	AVEIRENSE

**Santa Casa da Misericórdia de Aveiro**

Ação Hospitalar no 1.º trimestre de 1960

**Internamento**

Pobres e Porcionistas . . .	357
Pensionistas . . . . .	84
Soma . . . . .	441

Dias de Hospitalização . . .	5 428
Média diária . . . . .	59,2
Demora média . . . . .	12,3

**Cirurgia**

Operações de grande Cir. . .	190
» » pequena » . . . . .	60

**S. Aux. Diagnóst. e Terapêutica**

Raios X . . . . .	188
Agentes Físicos . . . . .	780
Análises Clínicas . . . . .	2 264
Electrocardiogr. . . . .	—
SANGUE (litro) . . . . .	39,55

**Banco**

Serviços urgentes . . . . .	236
-----------------------------	-----

**Consultas Externas**

Clinica Médica . . . . .	398
Clinica Cirúrgica . . . . .	630
Clinica Pediátrica . . . . .	1 497
Ortopedia . . . . .	92
Cardiologia . . . . .	171
Oftalmologia . . . . .	108
Otorrinolaringologia . . . . .	112
Ginec. e Obstetricia . . . . .	267
Urologia . . . . .	—
Psiquiatria . . . . .	206

Soma . . . . .	3 481
Média diária . . . . .	38,2

TRATAMENTOS, INJEÇÕES E PEQUENAS INTERVENÇÕES . . . . .	4551
Média diária . . . . .	50

**Cinema**

**HOJE**

**Cine Avenida — «Marussella».** Maiores de 12 anos. O enredo amoroso da película é por vezes censurável, desenvolvendo-se em cenas um tanto livres. PARA ADULTOS.

**«Francis entre fantasmas».** Maiores de 12 anos. Realização e interpretação sofríveis. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

**Teatro Aveirense — «A vos dos Ridículos».** Espectáculo de variedades.

**AMANHÃ**

**Cine Avenida — «O Corsário da Meia Lua».** Maiores de 12 anos.

**Teatro Aveirense — «O Ballet Reals».** São interpretados os seguintes bailados: O Lago dos Cisnes, o Pássaro de Fogo e Ondina. Boa fotografia e magnífica interpretação artística. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

**TERÇA-FEIRA**

**Teatro Aveirense — «A história de Beunty Goodman».** Maiores de 12 anos. Sem inconvenientes. PARA ODOS.

**QUINTA-FEIRA**

**Cine Avenida — «A Selva da Alta Costura».** Maiores de 17 anos. Realização e desempenho superiores. Cenas de grande violência. PARA ADULTOS.

# DESPORTIVO

## PESCA

JOSÉ AGUIAR venceu o I Concurso da C. P. de Celulose de pesca entre os empregados da Companhia Portuguesa de Celulose, que reuniu cerca de meia centena de concorrentes.

A «luta» durou nove horas e os resultados foram os seguintes:

**Iniciados** — 1.º José Aguiar, 3.190 pontos; 2.º Hermínio Pereira, 2.100; 3.º José Sucena Pinto, 2.075; 4.º Tiago Damas Tavares, 1.535; 5.º Carlos Sousa, 1.500; 6.º Adriano Pires, 1.160; 7.º António F. Silva, 970; 8.º António Lança Matos, 700; 9.º Carlos Ferreira Pires, 600; 10.º José Maria S. Lopes, 320; 11.º Casimiro Manuel Serrão, 120.

**Principiantes** — 1.º — Manuel A. Oliveira, 1255 pontos; 2.º António Cordeiro Silva, 610; 3.º Carlos Oliveira, 295; 4.º Henrique Vieira, 295.

**Por Equipas** — 1.ª, Secção dos Transportes, 4.690 pontos; 2.ª, Secção de Pessoal, 3.635; 3.ª, Secção de Secretária, 2.075.

Ao fim da tarde realizou-se na sede do Clube Naval de Aveiro, que patrocinou a prova, uma sessão solene para se distribuírem os inúmeros e valiosos prémios. Na sessão, que foi presidida pelo sr. Dr. Ferreira de Almeida, Administrador da C. P. C., usaram da palavra os srs. Eng. Brito Vasques, pelo Clube Naval de Aveiro, Dr. José Manuel Canavarro, pela comissão organizadora do concurso, e Dr. Ferreira de Almeida.

★

Amanhã realiza-se em Cacia, o «X Concurso de Pesca Fluvial do Norte», organizado pelos Amadores de Pesca Reunidos, do Porto. Nele deverão participar as equipas dos Galitos, Sporting C. de Aveiro e Beira Mar.

## Feixe de notícias

★ Os motoneutas do Sporting de Aveiro, sr. Carlos Mendes e seus filhos Luís Filipe e Carlos Vicente, estarão amanhã presentes na Barragem da Caniçada, onde se disputa a segunda prova do Campeonato de Portugal de motonáutica.

★ Efectua-se hoje à tarde, na sede da A. de Futebol de Aveiro, o sorteio para os jogos de passagem de divisão. Entretanto continua por solucionar o caso do vencedor do Campeonato Distrital da II Divisão.

★ Miguel, esperançoso evançado de futebol do Belenenses, ingressou no Beira Mar.

★ Na passada segunda-feira defrontaram-se na Vista Alegre as equipas de futebol daquela localidade e da Oliveirense. Venceram os forasteiros por 2-1.

★ O Sporting de Espinho, campeão nacional de voleibol, ficou em terceiro lugar no Campeonato do Porto.

★ O Sporting C. de Aveiro adquiriu uma lancha à Capitania, que servirá para transporte e reboque de barcos.

★ Amanhã em Estarreja é prestada uma homenagem póstuma ao saudoso jornalista Dr. Tavares da Silva, no decurso de um festival que se realiza no campo daquela localidade. Haverá ainda um encontro de futebol entre o Estarreja e o Leixões.

★ Por absoluta falta de espaço não nos é possível publicar hoje as anunciadas considerações sobre as actuais possibilidades do remo aveirense. Pelo mesmo motivo também não podemos referir ao torneio infantil de quei em patins que os Galitos estão a realizar.

★ No último sábado e perante assistência numerosa defrontaram-se no ringue do Parque as equipas de

basquetebol da Naval 1.º de Maio, da F.ª de Foz e o F. C. de Gaia, para apuramento do representante noroeste do Campeonato Nacional da III Divisão. Venceram os portuenses por 41-29, com 19-9 ao intervalo.

★ Vai ser reorganizada a Secção de Basquetebol do Sport Clube Beira Mar.

## Oquei em Patins

CAMPEONATO DO CENTRO

Sob grande entusiasmo prossegue este Campeonato, no qual o Minas da Panasqueira, o Termas de S. Pedro do Sul, e a Académica de Coimbra vinculam grande superioridade sobre os restantes concorrentes:

Os resultados da última ronda foram os seguintes:

Galitos 2 — Minas 5  
Sampedr. 2 — Académica 3  
Conimbricense 1 — Termas 5

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Minas . . .	5	5	0	0	35	12	15
Termas . . .	5	4	0	1	25	13	13
Académica . . .	5	3	0	2	19	21	11
Galitos . . .	5	1	1	3	13	21	9
Sampedrens . . .	5	0	2	3	9	16	7
Sport . . .	5	0	1	4	7	26	6

JOGOS PARA HOJE:

Galitos — Termas  
Sampedrense — Sport  
Académica — Minas

## Encontro entre gráficos de Aveiro e Anadia

Amanhã, pelas 10 horas, realizar-se-á no Estádio de Mário Duarte um jogo de futebol entre duas equipas de gráficos de Aveiro e Anadia, que está a ser aguardado com grande interesse pela classe tipográfica das duas terras.

O grupo de Anadia vem acompanhado de numerosa excursão que visita a nossa cidade. Haverá um «copo de água» no Sindicato dos Tipógrafos e antes do jogo proceder-se-á à troca de galhardetes e lembranças entre os jogadores.

## Torneio de Competência da II e III Divisões

Mais um pouco de esforço, se é possível, no jogo de amanhã, e o Feirense estará na próxima época a disputar o Nacional da II Divisão.

Compreende-se, por isso mesmo, a enorme expectativa de que se rodeia a jornada que amanhã se realiza e

## REMO

### A CUF venceu os Galitos

No passado domingo, em Vila Franca de Xira, e em regata-treino, defrontaram-se as tripulações de «shell de 4 remos, seniores», do Clube dos Galitos de Aveiro e da CUF do Barreiro.

Esta, que foi a grande revelação dos Nacionais da época finda, venceu a tripulação aveirense por cerca de barco e meio.

Logo após a partida os Galitos tomaram a dianteira. No entanto, e devido a ser uma equipa mais pesada, a forte ondulação do Tejo prejudicou os aveirenses, que tiveram de se esforçar mais. Na ponta final os cufistas, mais frescos, venceram bem.

Os Galitos apresentaram: *Charneira, Hermenegildo, Matos, Rosas e Teles* (timoneiro).

### Galitos 2 — Minas 5

Sob a arbitragem do sr. Luís Neves, de Aveiro, defrontaram-se estas duas equipas, no último sábado, no ringue do Parque.

Alinharam e marcaram:  
*Galitos* — Gil, Lobo (1), Pratas, Elio (1), Rosas, Armando e Brás.

*Minas* — Germano; João Augusto (1) Adelino (1), Solipa (1), Zeca (2) e Rocha.

A equipa do Minas, que ao intervalo já vencia por 4-0, confirmou tudo o que de bem se tem dito dela e da categoria dos seus elementos.

No segundo tempo e mercê duma melhor movimentação e entusiasmo, o Galitos deu melhor réplica ao seu categorizado adversário, equilibrando a partida, valorizando-a, pois estava a tornar-se muito monótona.

O Galitos continua sem poder de remate, o que complica as suas aspirações

Boa arbitragem.

# FUTEBOL

que engloba os seguintes jogos:

FEIRENSE — CERNACHE  
VILA REAL — TORREENSE

Resultados de domingo:

Torreense — Feirense . . . 3-1  
Cernache — Vila Real . . . 5-3

Neste momento está assim ordenada a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Torreense . . .	4	3	0	1	10	3	3
Feirense . . .	4	2	1	1	11	6	5
Cernache . . .	4	2	1	1	10	11	5
Vila Real . . .	4	0	0	4	4	15	0

## Em Estarreja

### Vitória de Guimarães 4 — Beira Mar 0

No domingo, na ridente vila de Estarreja, defrontaram-se estas duas turmas, num encontro que serviu para homenagear o atleta daquela vila, o popular Rola, hoje ao serviço do V. de Guimarães e cuja receita se destinou à Casa dos Pobres de Estarreja.

As caravanas das duas equipas foram recebidas na sede do Grupo Desportivo da vila, onde se realizou uma sessão de boas vindas.

Depois, no campo de S. Gonçalo, efectuou-se a citada homenagem, finda a qual se deu início ao encontro.

Sob a arbitragem do sr. Jorge Silva, de Aveiro, as equipas estiveram assim constituídas:

Beira Mar — *Violas; Hassan e Evaristo; Sarrasola (Brito), Liberal e Marçal; Raimundo, Laranjeira, Calisto, Correia (Gonçalves) e Mota Veiga (Ramos).*

V. Guimarães — *Pinho (Dionísio); Caiçara e Domingos; Barros (Celú), Silveira e Daniel; Azeve-*

*do, Carlos Alberto (Ernesto), Edmur, Romeu e Rola.*

Marcaram os golos: *Rola, Celú (2) e Evaristo nas próprias redes.*

Embora a vitória tenha premiado a melhor equipa sob o terreno, os números são demasiado pesados para os aveirenses, que não mereciam tão dura punição, não só pelo seu brilhante primeiro tempo, como também pelas oportunidades disfrutadas que os seus dianteiros, em tarde de pouca inspiração, como vem sendo hábito, não aproveitaram.

Antes do início do encontro foi guardado um minuto de silêncio pela morte do pai do técnico do Beira Mar, sr. Anselmo Piza.

A' noite, no Hotel Miranda, daquela vila, realizou-se um jantar de confraternização, a que assistiram cerca de cem convivas, e no qual usaram da palavra diversas pessoas de maior destaque dos dois grupos desportivos e da vida social de Estarreja.

vamos  
conversar  
sobre

o Beira Mar  
o futebol  
e o público

A falta de espaço com que lutamos inibem-nos de nos alongarmos sobre este aliciente tema que, por si só, nos ocuparia grande parte desta secção do nosso jornal.

Pela força da circunstância apontada, apenas nos limitamos a breves palavras sobre o recente torneio infantil de futebol, que o Beira Mar levou a cabo no Estádio Mário Duarte.

Não falando no muito que se disse, há tempos, sobre os juniores de futebol deste Clube, registamos com muito agrado o louvável e oneroso esforço dos dirigentes do Beira Mar, para manter em actividade uma equipa juvenil.

Infelizmente o público parece não corresponder a esta iniciativa de recrutamento de jovens futebolistas aveirenses, para formar uma equipa cem por cento regional, sem recorrerem a outros centros, tantas vezes autênticos jogos de lotaria...

Não basta apontar erros. Se por capricho do destino é mais fácil dizer mal do que louvar qualquer obra, é tempo de todos nos unirmos ao querido e glorioso clube cidadão, colaborando com ele na iniciativa de engrandecer o futebol de Aveiro.

Sê-lo-ão, se todos nós os rodearmos de carinho, se lhes dermos o apoio necessário, para fazermos deles os grandes futebolistas do Beira Mar.

ESPERANÇAS?



# Seminário de Calvão

a ternura das crianças e a compreensão dos sacerdotes

**A** esmola ficou no Paço e já terá sido convertida, a esta hora, em meia dúzia de telhas para o Seminário. Mas a carta chegou até nós e aqui a temos na mesa da Redacção.

Vamos publicá-la na íntegra:

«As crianças da Primeira Comunhão da freguesia de S. Bernardo, desejando estar com o Senhor Bispo, seu Pastor, no meio dos seus cuidados e trabalhos pelo Seminário de Calvão, respeitosamente colocam nas mãos de S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o produto do Ofertório da Missa da sua Primeira Comunhão — a sua primeira esmola para a Igreja.

Envergonhadas da pequenez da oferta, pedem desculpa.

Ao ler esta mensagem, nós vimos as crianças de S. Bernardo, as crianças de toda a Diocese de Aveiro. Pode lá fazer-se o Seminário sem elas, sem a ternura infantil que se desprende dos seus olhos inocentes, sem o jeito amoroso das suas mãos pequeninas?!

Tem agora lugar a catequese de Travassô. São ainda as crianças, páginas brancas do livro da vida, asa de sonho que se abre para o voo sobre os caminhos onde há charcos de lama. São ainda as crianças que chegam e logo nos encham a casa com o sorriso doce que lhes cai dos lábios.

Em Travassô, ao lado da igreja dos Santos Mártires, há um ninho de crianças. É o Patronato de Nossa Senhora das Dores. As freiras humildes que ali trabalham são mães dedicadas que se debruçam sobre os pequeninos seres, como as avezinhas no galho mais alto da árvore onde construíram os seus ninhos. Trabalham e rezam, ensinando a cada uma: *Pai nosso que estais no céu... Avê Maria, cheia de graça...* Assim, as crianças da catequese já sabem que o Senhor Bispo anda a fazer um novo Seminário, ali para os lados de Vagos, nas areias de Calvão, onde há luz e sol, árvores e flores, mesmo ao pé duma lagoa em

cujas águas brincam peixes em cardume.

Passa agora um sacerdote. Passa escondido em silêncio, sem a esquerda saber da direita, como se diz e recomenda no Evangelho.

Faltaria alguma coisa a um Seminário que não tivesse, à sua volta, o sorriso alado das crianças. Tudo lhe faltaria se ele não encontrasse a compreensão e o carinho dos sacerdotes. Os de Aveiro, graças a Deus, têm marcado presença honrosa. É o problema maior, o mais angustiante, o que mais preocupa a alma do Pastor. A voz do Bispo, quando não encontra ecos nos seus padres, morre logo ali adiante. E os seus braços cairiam de cansaço, como os de Moisés no deserto. Mas não! Em Aveiro, há, felizmente, a preocupação de construir a Igreja: a Igreja de Cristo na cidade dos homens.

O leitor já se habituou a procurar, todas as semanas, as notícias do Colégio de Anadia. Pois aqui as tem. Desta vez, são as Religiosas. Enquanto as alunas andam na tarefa dos exames, elas cuidam da lâmpada do santuário, não vá extinguir-se a chama sagrada que lá se acendeu.

Transporte . . . . .	167.45\$10
Um sacerdote . . . . .	5.000\$00
Religiosas do Colégio de N. Senhora Assunção de Anadia . . . . .	200\$00
Crianças da Comunhão, de S. Bernardo . . . . .	100\$00
Catequese de Travassô . . . . .	500\$00
A transportar . . . . .	173.25\$10

## Pardilhó

Realizou-se nesta freguesia, no passado domingo, a festa de S. João Baptista.

— Na quarta-feira, dia 29, foi festejado o Padroeiro, S. Pedro, realizando-se à Missa cantada um ofertório solene para as obras da igreja paroquial.

O povo de Pardilhó está a corresponder muito bem aos apelos do seu Pároco, Padre Manuel Valente Garrido, no sentido de se conseguir depressa o dinheiro necessário para o grande empreendimento.

Em ambas as solenidades foi orador o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga».

## Eixo

Eixo, 27 — Atendendo aos instantes pedidos do Presidente da Junta, dignou-se visitar esta vila o sr. Presidente da Câmara, acompanhado do sr. Eng. António Nóbrega Canelas, a fim de conhecer as mais urgentes necessidades da terra.

Depois de visitar a fonte e lavadouro central de Santo Isidoro, que achou em péssimas condições, bem como os poços de abastecimento público, foi ver o alargamento feito no caminho do Arrujo pela Junta, tendo felicitado o respectivo Presidente pela obra ali realizada. Em seguida, dirigiu-se ao lugar da Horta, onde se anda a construir a cabine, e onde vai, muito brevemente, fazer-se a instalação da rede eléctrica, pois era, na verdade, o único lugar do concelho por electrificar. Tomou também conhecimento da deficiente iluminação junto ao Jardim Público, e, passando pela Rua da Estação, autorizou o Presidente da Junta a entrar em entendimento com alguns proprietários sobre o alargamento da mesma.

— Acaba de ser inaugurada a luz eléctrica na Rua da Silha Sardinha, única artéria que estava por electrificar. Os moradores manifestaram o seu regozijo.

— Pela Direcção dos Serviços Hidráulicos do Mondego está a ser reconstruída a parte do paredão arrombada na nossa margem, durante as últimas cheias, e que tantos prejuízos causou aos campos, transformando algumas terras em extensos areais.

— É esperado brevemente aqui, onde já se encontram há tempo sua esposa e filhinha, o sr. Mário Magalhães Amador, activo comerciante no Congo Belga. — C.

## Salreu

Salreu, 28 — No passado dia 26, celebraram o seu casamento, na igreja paroquial, Joaquim Maria Tavares Rodrigues Pires, de Adou de Cima, e Maria Augusta Rodrigues Saramago, do Canto do Picoto, filha do estimado assinante do «Correio do Vouga» e nosso conterrâneo, sr. José Maria Saramago.

— No dia 26, domingo, foi proclamada uma lista de mordomos para celebrar a festa de Santa Cristina.

— O Grémio da Lavoura de Estarreja tornou público que o milho, manifestado para entrega, só pode ser recebido até ao próximo dia 15 de Julho.

— No dia 24 foi celebrada, nesta freguesia, a Comunhão Solene das Crianças, sendo orador o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos.

— No dia 26, no lugar do Senhor do Terço, com 81 anos, faleceu Margarida Soares, viúva de Manuel Rodrigues Frade. — (C)

## VISITA PASTORAL à freguesia de Santo António

Na tarde do passado domingo, o nosso Venerando Prelado esteve na freguesia religiosa de Santo António, no concelho de Vagos, onde efectuou os diversos actos da Visita Pastoral.

A sua chegada, pelas 15,30 horas, o povo deu largas ao entusiasmo, com hinos e aclamações ao Senhor Bispo.

Desde a residência paroquial até à igreja realizou-se uma procissão; Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, sob o pálio, ia paramentado pontificalmente, dando assim entrada no templo.

Entre as diversas cerimónias, destacou-se a do Santo Crisma, administrado a 265 pessoas, crianças e adultos.

Ao fim da tarde e antes de retirar, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> quis reunir o povo de Santo

## MÁQUINAS DE TRICOTAR EMPREGADAS

Precisamos para instrutoras, preferindo-se quem esteja habilitada e tenha facilidade em frequentar um curso em Lisboa. Pode ainda entregar-se a agência a Estabelecimentos de Modas.

Resposta a A. V. 4.286 — Havas, Rua do Ouro, 242 — LISBOA

## Murtosa

Murtosa, 28 — Na igreja da Murtosa, realizou-se no último domingo a festividade em honra do Mártir S. Sebastião. Encorparam-se na majestosa procissão cerca de 500 anjinhos, no cumprimento de promessas. A festa rematou com a realização de um arraial na Praça Combatentes da Grande Guerra, com um concerto por duas Bandas de Música.

— De passagem, esteve nesta vila, de visita a sua família e terra natal, o Sr. Bispo do Algarve, D. Francisco Rendeiro.

— Há muitos anos que se espera a reparação, nos moldes e condições da que vem de Alumiçeira, da estrada compreendida entre Pardilhó e Bunheiro. Esta estrada encontra-se em péssimo estado, é muito movimentada por toda a espécie de carros, de tracção animal e motorizados, e a população do Bunheiro encontra-se descontente, e com justa razão. Há muitos anos, como já dissemos, que espera pela sua reconstrução e várias diligências têm sido realizadas pelas entidades oficiais do concelho, junto da Direcção de Estradas do Distrito, para que se faça sem demora a sua reconstrução.

— No próximo dia 1 de Julho, vão iniciar-se os exames do 2º grau neste concelho. Os examinandos são em número de 205, tendo portanto de funcionar 4 júris. Segundo está determinado, funcionarão 3 júris na Escola de Pardelhas e apenas 1 júri na Escola da Murtosa.

LAGUTROP

## S. Bernardo

S. Bernardo, 30 — Realizou-se, no passado dia 26, a festa da Comunhão Solene das Crianças.

O programa foi de grande simplicidade, mas impressionante de espiritualidade e beleza.

Às 8 horas, houve Missa, na qual pela primeira vez comungaram 58 crianças. A quase todas elas se associaram seus pais, e ainda muitos fiéis e crianças da Catequese, que em anos passados já ti-

## Agueda

Vai realizar-se em Agueda, nos dias 9 e 10, com o patrocínio da Fábrica de Produtos Metálicos «Famel», o 2º Festival de Folclore, cujo programa é o seguinte:

Dia 9 — Às 21 horas: desfile folclórico em que colaboram o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, o Conjunto Folclórico de Mangualde e o Grupo Típico «O Cancioneiro de Agueda». Às 22 horas: início do festival na Quinta de S. Pedro, com a exibição alternada dos grupos.

Dia 10 — Às 17 horas: importante desfile em que tomam parte os conjuntos: Grupo Infantil de Dança Regional de Santarém, Grupo Folclórico das Lavradeiras de Meadela (Viana do Castelo), Rancho dos Pescadores do Tejo, Grupo Folclórico do Bairro de Santarém e Grupo Típico «O Cancioneiro de Agueda».

Passarão neste desfile representações de vários concelhos do distrito com trajes usados pelas suas gentes no século passado.

Às 17,30 horas: recepção na Câmara Municipal aos grupos visitantes e representações dos diferentes concelhos do distrito. Às 22 horas: início do festival na Quinta de S. Pedro com a apresentação dos diferentes trajes dos concelhos do distrito que tomaram parte no desfile. Às 22,45 horas: início da transmissão directa do Rádio Clube Português através do posto de Miramar.

Tomam parte nos desfiles bandas musicais do concelho de Agueda.

## Cacia

No dia 26, pelas 21 horas, quando seguia de bicicleta motorizada para sua casa, José Dias Nunes, de 32 anos, casado, morador na freguesia de S. João de Loure, atropelou em Cacia o carpinteiro José António dos Santos Gaudêncio, de 79 anos, casado, que seguia a pé e que foi bater contra um muro.

José Dias Nunes, mais conhecido por José do Fial, faleceu no Hospital de Aveiro, no dia seguinte, com fractura do crânio. José Gaudêncio sofreu luxação do ombro direito e escoriações, devendo regressar a casa dentro em breve.

## Já pensou!...

QUE PODE TER UM RELÓGIO MELHOR?  
COMPRE OU TROQUE O SEU... NA

RELOJOARIA CAMPOS

TELEF. 23718 em frente aos Arcos AVEIRO

OS MELHORES RELÓGIOS... ÓMEGA

60 A 70 MODELOS DIFERENTES

DE: 1.150\$00 A 10.000\$00

# PALAVRAS de sempre

Quantas vezes me tem apetecido repetir-Te aquele grito do Teu apóstolo Pedro: — «Retira-te de mim, Senhor, que sou um homem de condição pecadora».

Há horas em que quase chego a invejar a inconsciência dos audaciosos superficiais que caminham na vida despreocupadamente ao encontro fatal da morte eterna que os espera.

Esses, porém, porque Te desconhecem, ignoram o que representa perder-Te.

Mas eu não o ignoro, porque Te conheci... E porque me conheço também, sinto por vezes o desejo de Te pedir que me deixes em paz, a viver pacificamente minha pobre vida.

Poderia ter escolhido caminhos onde Tu não andasses a meu lado! Viveria para mim e para os meus desejos egoístas de satisfação imediata. E talvez vivesse hoje mais satisfeito. Não sentiria as exigências perturbadoras da Tua presença divina nem me seria tão cruciante a percepção da minha mediocridade. E pelo menos durante algum tempo e em certa medida, teria gozado aquela felicidade dourada dos fogos-fátuos que o Teu adversário oferece prodigamente aos que se lhe vendem...

Mas não! Isso era perder-Te. E quem alguma vez Te conheceu a sério, jamais pode suportar o risco de Te perder para sempre.

Eu, porém, mediocre e instável, não tenho a garantia de Te ganhar... E ando assim a correr o risco de Te perder a Ti e a tudo o resto! Sinto-me obrigado a trabalhar por Ti, sem ter ainda chegado à hora em que Tu transformas a faina pesada e inútil em estimulante pesca milagrosa...

E até por isso, quantas vezes me apetece dizer-Te: — «Vai-Te, Senhor. Deixa-me! Ao menos deixa-me em paz... Deixa-me viver pacificamente minha pobre vida...»

Mas este que sente impulsos de gritar-Te assim, é o mesmo, — acreditas-me, Senhor? —, é o mesmo que Te repete, com a mais sentida autenticidade, aqueloutro grito também do Teu apóstolo Pedro:

— «Mas, Senhor, a quem iremos nós se só Tu tens palavras de vida eterna?»!

## A NOSSA MISSA

3 — Quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. de S. Leão, Gl., Cr. Pref. da SS.<sup>ma</sup> Trindade. Cor verde.

4 — Santa Isabel, Rainha. Mis. pr. Cor branca.

5 — Santo António Zacarias, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

6 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

7 — S. Cirilo e S. Metódico, Bispos e Confessores. Mis. pr. Cor branca.

8 — Sexta-feira. Mis. como no dia 6. Cor verde.

9 — Sábado. Mis. de Nossa Senhora no sábado, Gl., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

10 — Quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. dos Santos Mártires, Gl., Cr., Pref. da SS.<sup>ma</sup> Trindade. Cor verde.

## «Profissão de Fé»

Já se encontra à venda, na «Gráfica do Vouga», a segunda edição do livro «Profissão de Fé», editado pelo Secretariado Diocesano da Catequese de Aveiro.

Trata-se do cerimonial para as solenidades da Profissão de Fé, segundo as determinações do Regulamento Diocesano da Catequese.

A primeira edição esgotou-se rapidamente, o que manifesta o interesse que o livrinho despertou.

Para se tornar mais acessível, simplificou-se agora o aspecto gráfico, pelo que o opúsculo está à venda ao preço de 1\$50 cada exemplar.

## A Igreja no caminho

Continuação da página 10

as normas dum comportamento moral e religioso que esteja de harmonia com a crença e a religião de cada qual. A Igreja vai assim ao encontro do homem. Procura-o e descobre-o no seu mundo e segue depois no caminho, ao seu lado. Está com ele onde ele está.

★

O «Serviço de Assistência Religiosa» está confiado, no plano diocesano, a três sacerdotes: Mons. Aníbal Marques Ramos, Padre Manuel António Fernandes e Padre João Paulo Ramos. Ao lado destes trabalharão outros, com presença permanente, divididos pelas diversas zonas: Curia — Julho, Agosto e Setembro; Vale da Mó — Agosto; Torreira — Julho, Agosto e Setembro; Costa Nova e Barra — Julho, Agosto, Setembro e Outubro.

Foram já escolhidos os sacerdotes para cada uma destas regiões, dentre aqueles que voluntária e gostosamente responderam ao apelo do seu Prelado para realizarem este benéfico apostolado.

Parece-nos que a iniciativa é nova entre nós, facto que muito nos alegra e deve ser posto em evidência como exemplo da instante e viva preocupação que enche a alma do nosso Prelado. Estamos em crer que o esforço não vai perder-se. E assim o desejamos sinceramente.

## Bispo de Aveiro

Continua ausente em Fátima o nosso Venerando Prelado que, com o Episcopado Metropolitano, se encontra em retiro espiritual.

— Na próxima quarta-feira irá à Guarda para tomar parte nas exéquias por alma do Senhor D. Domingos da Silva Gonçalves, saudoso Bispo daquela Diocese.

— No próximo dia 17, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> efectuará ordenações gerais, no Seminário de Santa Joana Princesa.

## Festa do Sagrado Coração de Jesus

O Venerando Prelado da Diocese presidiu, no passado domingo, à festa do Sagrado Coração de Jesus na Sé Catedral.

Após o canto de Tércia, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> celebrou Missa Pontifical e proferiu a homilia.

Foi renovada a consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus, perante o Santíssimo Sacramento solenemente exposto, e as cerimónias terminaram com a bênção eucarística.

## «Últimas Páginas»

«Um livro que é preciso ler» — afirma a revista «Flama»

A magnífica revista «Flama», no seu número de 17 de Junho, faz elogiosa referência ao livro póstumo de D. João Evangelista de Lima Vidal — «Últimas Páginas» — publicado há pouco pelo seu ilustre sucessor, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, como merecida homenagem às grandes qualidades e preclaras virtudes do sempre querido e saudoso Arcebispo.

Depois de transcrever largas passagens do perfácio, que foi escrito pelo nosso Prelado, o crítico da «Flama» afirma:

«O livro de Sua Ex.<sup>cia</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Bispo de Aveiro é uma obra exemplar. Reune artigos que são, ao mesmo tempo, obra de Pastor, mas também de moralista insigne, de pensador, de apóstolo. Ao longo das suas páginas engloba em diferentes capítulos temas que não são de ontem nem de hoje, porque são, antes, eternos.»

E termina desta forma: «Um livro que é preciso ler.»

Esta nota bibliográfica vem publicada na secção «No Mundo das Artes e das Letras» e é acompanhada do último retrato de D. João Evangelista de Lima Vidal.

— No seu programa «Montra Falada» também há dias a Rádio Televisão Portuguesa se referiu elogiosamente ao livro «Últimas Páginas».

## Retiro do Clero

O primeiro turno dos exercícios espirituais para o clero da Diocese de Aveiro vai realizar-se na segunda semana de Julho corrente.

A entrada no Seminário de Santa Joana Princesa será até às 11 horas do dia 11, encerrando-se o retiro ao fim da tarde do dia 15.

Avisam-se os revs. sacerdotes de que as inscrições devem ser feitas nos arceprestados.

## Padre Dr. Filipe Rocha

Regressou anteontem a esta cidade, vindo de Roma, o nosso dedicado amigo e colaborador rev. Padre Dr. Filipe Rocha, que este ano terminou a sua licenciatura em Filosofia, na Pontifícia Universidade Gregoriana, com a classificação «summa cum laude».

O jovem sacerdote é na-



Padre Dr. Filipe Rocha

tural da freguesia de Calvão e foi professor no Seminário de Santa Joana Princesa durante um ano, após haver terminado o seu curso teológico. Sua

Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Aveiro enviou-o depois a Roma, onde sempre honrou a nossa Diocese, impondo-se pelas suas virtudes, pela sua inteligência e pela sua aplicação ao estudo.

«Correio do Vouga» felicita o sr. Padre Dr. Filipe Rocha, desejando que o seu apostolado seja verdadeiramente fecundo.

## Padre Dr. Francisco Tiago Figueira Marques



Padre Dr. Francisco Tiago F. Marques

Igualmente terminou a sua licenciatura em Direito Canónico, no passado dia 18, com brilhantismo, o rev. Padre Dr. Francisco Tiago Figueira Marques, que foi aluno do Colégio Português em Roma e frequentou a Universidade Gregoriana.

Natural da nossa Diocese, da freguesia de Beduido, Estarreja, partirá para a África em Setembro, a fim de exercer o seu apostolado na Diocese de Quelimane, onde se encontra como Bispo seu tio, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira.

Também felicitamos o dedicado amigo pelos seus triunfos académicos.



## hérnia

O moderno método

MYOPLASTIC-KLÉBER

NÃO TEM IGUAL

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade

«Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável, não se explica com palavras. Venham, pois, fazer o ensaio junto do Especialista do INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França) que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. É absolutamente gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 14 DE JULHO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

DIA 12 DE JULHO

GOIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

DIA 15 DE JUNHO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

Discos de "nylon" para corte e desgaste de:

ferro  
aço inoxidável  
tubos perfilados  
betão  
mármores  
metais não ferrosos  
etc

Tipos e medidas diversas para máquinas portáteis e estacionárias.

Discos abrasivos RHODIUS para alta velocidade (80 m/seg.)

**RHODIUS**

Representante Geral:  
Eng.º **GUSTAVO CUDELL**  
PORTO - Rua do Bolhão, 157  
Filial: LISBOA - Av. do Aeroporto, 1 C

**ANUNCIO**

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que no dia DEZ de Outubro próximo, pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca em virtude da precatória para arrematação de bens, vinda da comarca de Oliveira de Azeméis, e extraída dos autos de acção ordinária, em execução de sentença, que Marcos da Silva Tavares, de Cavadas, S. Martinho da Gândara, move contra Manuel de Almeida Martins Ferreira, e mulher, do Mártir Castelões, daquela comarca, hão-de ser postos pela primeira vez em praça, para serem arrematadas pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, os seguintes prédios pertencentes aos aludidos executados a saber;

**PRÉDIOS A ARREMATAR**

1.º

Um doze avos indiviso, de uma casa de habitação, sita na Avenida Central desta cidade de Aveiro, freguesia da Vera Cruz, que confronta do Norte com a Avenida Central, do Sul com herdeiros de António Rodrigues Farinhas, do nascente com Manuel da Cunha Ferreira e do poente com Gaspar Magalhães, descrita na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o número quarenta e cinco mil e setenta e nove, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo mil e quinhentos e cinquenta e oito — um doze avos — que vai à praça por dezassete mil oitocentos e vinte escudos.

2.º

Um doze avos indiviso de uma habitação, sita na Rua do Americano, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, a confrontar do Norte com o prédio anterior, do Sul com a Rua do Americano, do nascente com Manuel da Cunha Ferreira e do poente com Gaspar Magalhães, descrita na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o número quarenta e cinco mil trezentos e oitenta, e inscrito na matriz predial urbana sob o número mil setecentos e quarenta e três, — um doze avos — que vai à praça aquela fracção por sete mil trezentos e quarenta e quatro escudos.

Aveiro, 13 de Junho de 1960

O Chefe da 1.ª Secção,  
*António José Robalo de Almeida*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
*Carlos Vilas-Boas do Vale*

**Cerâmica**  
**Alvará-Vende-se**  
Distrito de Aveiro  
LOUÇA DOMÉSTICA E DECORATIVA  
Nesta redacção se informa

*trigoríticos*  
**ELECTROLUX**

Os Frigoríficos conhecidos pelo mundo inteiro como os melhores no seu género. Honram a alta qualidade do material e mão-de-obra da indústria sueca.

Desenhados para serem um complemento agradável na cozinha ou na copa.



Da mesma marca há frigoríficos que funcionam a

**GAZCIDLA**

ou

**PETRÓLEO**

Portanto, a falta de electricidade não o priva de ter um armário frigorífico em casa.

Peça catálogos, preços e a direcção do representante mais próximo.

**ELECTROLUX, L.ª**

APARTADO 1368

**LISBOA 1**

**DR. COSTA GANDAL**  
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES —  
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS  
ELETROCARDIOGRAFIA  
Consultas de manhã e de tarde, na  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 — AVEIRO  
Telef. { 22565 — Consultório  
22206 — Residência

**Dionísio Vidal Coelho**  
MÉDICO  
Doenças de pele  
Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
TELEFONE 22706  
AVEIRO

**MAYA SEGO**  
Médico Cirurgião. Especialista em partos e doenças de senhoras  
Médico da Maternidade Bissela Barreto  
Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º AVEIRO  
Residência: Rua Dr. João Jacinto, 25 COIMBRA  
Telefone 24088

**Dr. J. RIBEIRO BREDA**  
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças dos Olhos  
OPERAÇÕES  
Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas  
Telefones { Consultório 22716  
Residência 22551  
AVEIRO

**J. Rodrigues Póvoa**  
Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos  
RAIOS X  
ELETROCARDIOGRAFIA  
No Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dri.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.  
Residência - Av. Sáezar, 46-1.º Dri.º - Telefone 22730  
EM ILHAVO  
No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas

**DOENÇAS DOS OLHOS**  
— OPERAÇÕES —  
**Artur Simões Dias**  
Médico Especialista  
Consultas todos os dias de manhã e de tarde  
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10 (Acima do Cine-Theatro Avenida)  
AVEIRO  
Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

**ESTABELECIMENTOS AOS ARGOS ARRENDAM-SE**  
UM COM DUAS FRENTES — Praça Dr. Melo Freitas e Domingos Carrancho e com 1.º andar.  
OUTRO — RUA DOS MERCADORES — junto ao edifício da Companhia de Seguros Tagus - em reconstrução.  
Todos podem servir para qualquer ramo de negócio com excepção de mercadorias e congéneres  
Tratar na  
**Farmácia Morais Calado**  
Rua de Coimbra n.º 13 Telef. 23949

*Senhores Turistas*

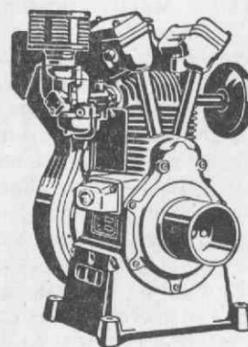
Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

**Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª**

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 22940 AVEIRO

**Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»**



**Motores "BERNARD"**

Os motores da máxima confiança

A maior robustez aliada à mais perfeita construção.

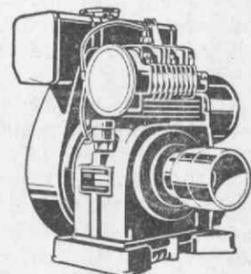
Potências desde 1 1/4 a 10 CV. a petróleo e a gasolina.

Distribuidores:

**E. PINTO BASTO & C.ª L.ª**

Avenida 24 de Julho, 1

**LISBOA**



# O homem forte das batalhas

Continuação da 1.ª página

sa, operada por golpes impetuosos da graça, que por luzes sobrenaturais, como Saulo de Tarso, quer por providenciais acontecimentos naturais, como Inácio de Loyola. A vida de Nuno Alvares foi inalterável processo de ascensão.

A piedade fervorosa foi causa, ocasião e efeito desta vida tão operosa e coerente. Nem ele, homem de carácter e de princípios, compreenderia a fé que se limitasse a rótulo vistoso e elegante, compatível com soturnas abdições e transigências morais, que alarmam e ferem a consciência.

## Homenagem nacional

Considerando que a vida do Beato Nuno de Santa Maria, por seu amor a Deus e à Pátria, constitui lição luminosa das virtudes heróicas e cristãs;

Considerando que vida tão alta e perfeita deve ser conhecida de todos os portugueses, e principalmente de todos os católicos;

Considerando que sempre Deus e a Santa Igreja desejam que as orações dos fiéis se intensifiquem e afevorem para se obterem graças e mercês;

Considerando que as orações das crianças, por sua cândida inocência, merecem particulares favores divinos;

Considerando que as grandes datas dos heróis e dos santos devem ser celebradas com solenidades especiais, em que resplandeça a espiritualidade que iluminou as suas vidas;

Os Bispos de Portugal metropolitano, em união de espírito com os seus venerandos Colegas do Ultramar, hão por bem determinar:

a) que as relíquias do Beato Nuno de Santa Maria percorram em peregrinação, cuidadosamente e religiosamente preparada, os locais e povoações mais de perto ligados à vida e história do Condestável;

b) que, em harmonia com as disposições dos Ordinários respectivos, haja concentrações de crianças, para louvar a Deus na glória do Beato Nuno, e pedir, pela oração, que Deus se digne apressar a hora da canonização;

c) que, durante o ano áureo das Comemorações Condestabrianas, em todas as devoções, realizadas na

presença do Santíssimo Sacramento, exposto solenemente ou na pixide, se reze uma oração com a mesma intenção piedosa;

d) que em todas as terras de maior importância se realizem sessões, nas quais se estude a sua figura heróica de guerreiro e monge;

e) que em Lisboa, além dos actos litúrgicos que hoje se celebram nas ruínas do Convento do Carmo, se realize oportunamente uma cerimónia soleníssima, à qual assistirá o Episcopado e para a qual serão convidadas as altas Entidades do Estado;

f) que a Igreja esteja presente da melhor maneira nas grandes cerimónias promovidas pelo Estado;

g) que cada Prelado, para além do programa de carácter nacional, organize o programa particular, que mais se adapte às condições históricas relacionadas com a vida de Nuno Alvares Pereira e melhor se harmonize com as possibilidades da respectiva Diocese.

Na Festa de S. João Baptista, a 24 de Junho de 1960.

## I Congresso Mundial da Juventude Rural

### Sorteio

O sorteio levado a cabo pelas Direcções Diocesanas de J. A. C. F. e J. A. C. foi adiado da lotaria da Páscoa para a da semana do Congresso, dia 27 de Maio, conforme no altura própria anunciámos. Assim foram estes os números premiados:

1.º — 1.963; 2.º — 3.865; 3.º — 567; 4.º — 719; 5.º — 192.

O prazo para o levantamento dos prémios foi prolongado por mais uns dias e terminará imperitavelmente no próximo dia 23 do corrente.

## Os milhões de refugiados

Continuação da página 1

Uns quinze milhões não puderam ainda ser instalados em novas casas e, destes, mais de dois milhões necessitam, sob uma ou outra forma, do auxílio das Nações Unidas.

E' precisamente para incitar o Mundo inteiro a interessar-se e a ir em auxílio destas pessoas, que a Organização das Nações Unidas proclamou 1959-60 o «Ano Mundial do Refugiado».

Não renegando as suas humanísimas tradições cristãs, Portugal, que abriu as suas fronteiras a 12.000 refugiados vindos de todos os países da Europa, e deu guarida, por organização da Caritas Portuguesa, a 17.978 crianças europeias, Portugal realiza, de 3 a 10 de Julho, a Semana do Refugiado — para que os portugueses se continuem a interessar por este grave problema mundial.

RADIANTE



GRANDE CAMPANHA DO FRIGORÍFICO

**ATLANTIC**

e outras marcas de alta qualidade

5 ANOS DE GARANTIA!!!

VENDAS A PRAZO ATÉ 24 MESES SEM JUROS!!!

A VARIEDADE DE MODELOS, SEUS PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO CATIVARAM REALMENTE A POPULAÇÃO AVEIRENSE, POIS HÁ MUITO ULTRAPASSARAM OS CÁLCULOS PREVISTOS PARA VENDA, EM AVEIRO, DESTES EXCELENTES FRIGORÍFICOS

Não compre sem nos consultar

AGENTES EM TODOS OS CONCELHOS DO DISTRITO

SEDE:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 99

TELEF. 23 318

DISTRIBUIDOR:

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES

=de Aveiro=



Correio do Vouga

na Emissora Nacional

Na rubrica «Revista da Imprensa», da Emissora Nacional, foi lido há dias, na íntegra, o artigo «A Divisa do Infante», da nossa ilustre colaboradora sr.ª D. Margarida de Magalhães.

Agradecemos a gentileza.

## Subtítulos

Continuação da pág. 10

todo, então sim, podem resistir aos embates mais duros e não há violência capaz de quebrá-los.

O diário católico não pode ser a única voz. Mas deveria ser, pela colaboração de nós todos, a maior e a mais alta, a força aglutinadora de quantas energias andam por aí dispersas.

M. C.

## Agradecimento

Maria da Luz da Maia

Sua família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente.

Aveiro, 30 de Junho de 1960.

## Automóvel IFA

VENDE-SE

Em bom Preço.

E. C. Vouga L.ª — AVEIRO



Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

Dr. Alberto Souto, *Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro.*

De harmonia com o disposto no art.º 10.º do Decreto n.º 33.921, de 5 de Setembro de 1944, é exposto ao público, durante trinta dias, a contar de um de Julho próximo, o ANTEPLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE AVEIRO, para que qualquer cidadão o possa examinar e emitir, por escrito, o que entenda, em virtude de razões fundamentais.

O referido ANTEPLANO está patente na Repartição de Obras do Município.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Junho de 1960

O Presidente da Câmara:

**ALBERTO SOUTO**

## Arménia

Única casa do distrito Especializada em

Lãs para tricotar

Remessas contra reembolso para todo o País

Rua Agostinho Pinheiro, 31

AVEIRO

### Aos nossos assinantes do Ultramar e do Estrangeiro

ALGUNS dos nossos prezados assinantes, tanto dos territórios ultramarinos como do estrangeiro, têm em bastante atraso o pagamento das suas respectivas assinaturas.

Não nos é fácil fazer a cobrança directamente, como se compreende, e os débitos vão-se acumulando de ano para ano. O facto causa-nos imenso transtorno e não é justo que tal situação se mantenha.

Com este aviso, que é um apelo, esperamos que os nossos assinantes, directamente ou por intermédio dos seus procuradores, se nos dirijam a fazer a entrega das importâncias em débito. Nenhum quererá, por certo, deixar de corresponder com a melhor boa vontade.

Além do mais, que é de toda a justiça, os nossos assinantes, que são também nossos amigos, devem querer ajudar-nos neste trabalho tão espinhoso, contribuindo para a maior expansão e desenvolvimento do «Correio do Vouga».

Esperamos pois confiadamente em que todos se dignem atender este apelo.

Os preços da assinatura são os seguintes, como se sabe: Ultramar, Brasil e Espanha — 90\$00; Estrangeiro — 100\$00; por avião: Ultramar — 250\$00; Estrangeiro — 400\$00.

### Broche com pedras finas

Perdeu-se, no domingo, 25, desde o Lar de Santa Joana, Av. Dr. Lourenço Peixinho, até à Sé e daqui à Vera-Cruz e novamente ao Lar.

Pode ser entregue no mesmo Lar de Santa Joana — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 128 — AVEIRO.

### Vende-se

Casa e terreno anexo em S. Tiago. Tratar com Manuel Valente, Banco Ultramarino — Aveiro.

### Reunião de Oficiais de Cavalaria 5

Reuniram-se há dias nesta cidade cerca de cinquenta oficiais de diversas patentes que serviram no Regimento de Cavalaria 5, agora infelizmente extinto.

O rev. Padre Tenente José Manuel Rendeiro, Capelão da Base Aérea de S. Jacinto, celebrou Missa na igreja do Carmo, em sufrágio da alma dos oficiais já falecidos.

Efectuou-se depois um almoço de confraternização, no quartel, durante o qual usaram da palavra os srs. Capitão Pinto do Amaral, Coronel Américo Reboredo de Sampaio e Melo, Tenentes Drs. Paim de Almeida, Sousa Oliveira, Cardoso do Vale e Jaime Gralheiro, Brigadeiro Ribeiro de Carvalho e Brigadeiro Carlos Afonso de Chabi, que presidia à refeição como Director da Arma de Cavalaria.

### Bombeiros Novos

Por dotação do Conselho Nacional de Incêndios, a Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes tem uma nova e moderna moto-bomba, que pode elevar água captada a vinte metros de profundidade.

### SUCATA

Ferro forjado  
cerca de 22.000 quilos  
Pneus inutilizados  
57

Aceitam-se propostas em sobrescrito lacrado com a indicação «Arrematação de Sucata», dirigidas à C. P. C. — Cacia.

A abertura das propostas será feita no dia 15 de Julho.

### Vende-se

Uma bomba manual com volante p. tirar água. Quem pretender dirija-se a Carlos Pires Camarão, de Canelas.



### Falecimentos

D. Rosa Maria Lemos

Após prolongado sofrimento, faleceu em Luanda a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria da Cunha Lemos, dedicada esposa do aveirense sr. Raul de Oliveira Lemos.

A morte da bondosa senhora foi muito sentida nesta cidade.

Raul Teixeira

Faleceu ontem na sua casa de Beduído, Estarreja, com 74 anos de idade, o sr. Raul Teixeira, que desde há tempos se encontrava bastante doente.

O saudoso extinto, pessoa muito estimada e considerada, era pai da sr.<sup>a</sup> D. Elvira Soares da Silva Teixeira, casada com o sr. Carlos Teixeira, e do sr. Dr. Joaquim Soares Rodrigues da Silva, advogado, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Sílvia Rodrigues da Silva; e avô do sr. Raul da Silva Teixeira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Pato Fidalgo da Silva Teixeira. O funeral realiza-se hoje, em Estarreja, às 15 horas.

«Correio do Vouga» apresenta condolências às famílias em luto.

### Terreno em S. Tiago

Vende-se, próprio para construção — Informa Manuel Valente — Banco Nacional Ultramarino — AVEIRO.

Não compre um livro qualquer

Compre um bom livro na livraria da

Gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Telef. 22746 — AVEIRO

### Passa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos em Aveiro. Aqui se informa.

### Angariadores de Seguros

Precisam-se

Carta a este jornal ao n.º 12. Guarda-se sigillo estando empregado.

### Cozinheira

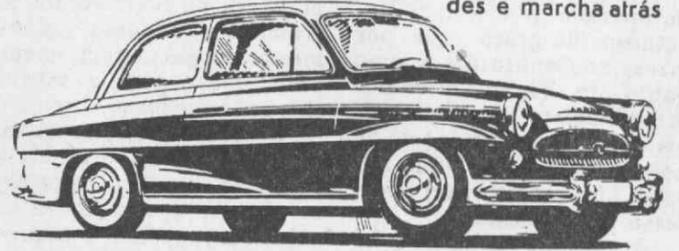
Para dois meses de praia, dando boas informações.

Falar na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 139-1.º — AVEIRO.

## SKODA O VERDADEIRO

CARRO UTILITÁRIO

4 cil. 1089 cm3 com 43 cv, caixa de 4 velocidades e marcha atrás



ANO DE CONSTRUÇÃO 1960 SEM AUMENTO DE PREÇO

ENTREGA IMEDIATA

SKODA OCTÁVIA 1960	SKODA OCTAVIA SUPER 1960
2,400 — 4 cil. — 1.089 c.c.	2,400 — 4 cil. — 1,221 c.c.
Preço . . . . . 46.340\$00	Preço . . . . . 48.340\$00
Imposto F.F.E. . . . 3.650\$60	Imposto F.F.E. . . . 3.972\$50
Total . . . . . 49.990\$60	Total . . . . . 52.312\$50

No preço estão incluídos os seguintes extras, despachados conjuntamente com o carro:

Aparelhagem para ar quente e frio, 2 palas anti-sol, tampão de gasolina com chave, rabo de peixe, 2 cabides, 3 cinzeiros e floretes no pára-choques

PEÇAS E ASSISTÊNCIA GARANTIDA EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA

RÉCORDAUTO, L.D.A

RUA DO ENG.º SILVÉRIO PEREIRA DA SILVA, 22 — Telef. 22 804 — AVEIRO

### Vendedores de Adubos

Para adubos de reputação mundial, pretendem-se vendedores comissionistas, preferindo-se com formação técnica, experiência do ramo e conhecimento do meio agrícola local. Boas perspectivas de lucro para vendedores activos e com iniciativa. Guarda-se sigilo sobre as respostas.

Resposta ao

APARTADO 243 — PORTO

### PRECISAM-SE

Um mecânico de 2.ª para motores a dois tempos;  
Um mecânico de 1.ª para motores Diesel;  
Um torneiro-mecânico de 1.ª;  
Um soldador bate-chapas.

Dirigir respostas com referências a

E. C. VOUGA, L.D.A — Apartado 33 — AVEIRO

### PRÉDIO

VENDE-SE

De rendimento, próximo da Estação de Aveiro, todo alugado e constando de 4 habitações e estabelecimento comercial.

Informa: Joaquim Ferreira Valente — Murtosa — Telef. 46254.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

### FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS LOUÇAS

### VENDE-SE

Casa, com quatro divisões e quintal, nas Areias de Vilar.

Informa: Serafim Marinho Areias — Vilar

### Horário dos Comboios

PARA O SUL		PARA O NORTE		PARA O V. DO VOUGA		Comboios destinados a Aveiro que chegam do V. Vouga e do Porto	
Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Chegadas	Obs.
1.28	Correio, Lisboa	5.34	Correio, Porto	7.50	Liga para Viseu	7.29	De Sern.ª do Vouga
7.00	Coimbra	6.51	Tranvia, Porto	10.21	» » »	8.17	» » »
7.42	» (a)	8.27	» »	12.58	» » »	10.48	» Viseu
9.29	»	11.01	» »	16.25	» » »	12.58	De Sern.ª do Vouga
10.19	Foguete, Lisboa	12.22	Rápido, Porto	18.00	» » »	15.50	» Viseu
11.29	Coimbra	12.53	Tranvia, Porto	18.45	» » »	19.15	» »
13.21	Semi-directo, Lisboa	14.53	Automotora, Porto	19.48	Só até Sernada	20.27	Tranvia do Porto
15.04	Foguete, Lisboa	16.21	Semi-directo, Porto			21.47	» » »
16.02	Autom., Coimbra (a)	17.55	Foguete, Porto			22.32	» Viseu
18.52	Coimbra	19.21	Tranvia, Porto				
19.40	Rápido, Lisboa	21.22	» »				
		22.34	Foguete, Porto				

(a) Tem ligação em Coimbra para Lisboa.

# ESTALEIROS SÃO JACINTO, L. DA

Ex.<sup>mos</sup> Senhores Accionistas:

Temos a honra de apresentar à consideração de V. Ex.<sup>as</sup> o relatório e o balanço referentes ao exercício no ano económico de 1959, em conformidade com a Lei e com o Pacto Social.

## Situação Comercial

Com bom rendimento de trabalho, continuou-se a execução das obras iniciadas no ano anterior e a outras se deu começo cumprindo a programação feita em conformidade com as encomendas recebidas.

Concluíram-se e foram entregues as seguintes unidades:

Em 24/1 — N/M Ria de Aveiro (Arrastão costeiro) — para as Pescarias Beira Litoral.

Em 4/2 — N/M Belo Horizonte (Arrastão costeiro) — para a Sociedade de Arrasto Continental.

Em 22/4 — N/M Vimieiro (pesca à linha) — para Armazéns José Luis da Costa & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>.

Em 27/8 — 2 batelões de 400 m<sup>3</sup> — para a Administração Geral do Porto de Lisboa.

Em 12/10 — 2 batelões de 150 m<sup>3</sup> — para a Administração dos Portos do Douro e Leixões.

Iniciaram-se as seguintes construções:

N/M Beira Litoral (Arrastão costeiro) para as Pescarias Beira Litoral.

N/M Atravido (Arrastão costeiro) para as Pescarias Beira Litoral.

N/M tanque de 400 m<sup>3</sup> para a Companhia dos Combustíveis do Lobito.

Foram acordadas as seguintes encomendas:

N/M Santa Rita II (Arrastão costeiro) para Pereira Mendes & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>.

Draga de Sucção para a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos.

Continuou-se a prestar assistência e a fazer reparações em diversas unidades que recorrem aos serviços do Estaleiro.

## Apetrechamento Industrial

Acompanhando as necessidades da técnica da nossa indústria e para melhorar as condições de trabalho oficial foi dado execução ao programa estabelecido.

Concluiu-se a construção da nova sala de desenho. Iniciaram-se as construções da nova oficina de pré-fabricados e dum armazém.

Adquiriram-se e montaram-se mais 2 tornos mecânicos e um posto automático de soldadura.

## Obras da Barra de Aveiro

Concluídas no ano anterior, como foi referido no último relatório, os Molhes da Barra foram inaugurados solenemente, no dia 5 de Julho de 1959, por Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da República, que se dignou, nessa ocasião, condecorar com a Comenda de Mérito Industrial e Agrícola o nosso Administrador Delegado, facto que ao Conselho de Administração muito apraz registar não só pelo que representa de mérito técnico e probidade profissional do nosso Administrador Delegado, mas também de prestígio industrial da nossa Sociedade que sob a sua orientação levou a cabo tão importante empreendimento.

## Situação Financeira

A despeito do esforço efectivo dispendido pela Administração, no sentido de manter um ritmo regular de construções, do interesse de alguns armadores por fazer encomendas e do apoio constante do Governo através do Ministério da Marinha e dos Organismos coordenadores da indústria de pesca, fez sentir a falta de oportuna definição das novas construções a partir do princípio do ano, situação que só veio a modificar-se no fim deste exercício.

A Administração viu-se forçada a tomar medidas de precaução que felizmente não obrigaram a modificar a costumada prontidão na satisfação de compromissos gerais, mas reflectiram-se nos Ex.<sup>mos</sup> Accionistas que foram sacrificados com um atraso no pagamento dos dividendos.

A necessidade dum continuo desenvolvimento das instalações e aperfeiçoamento da maquinaria oficial como o aumento progressivo do capital de maneio que permita sem artificios a satisfação das necessidades de fabrico, levou o Conselho de Administração a prever a necessidade dum aumento de capital, que, embora já previsto no pacto social, se espera seja bem aceite pelos Ex.<sup>mos</sup> Accionistas, na modalidade apresentada.

## Situação Económica

Do estudo do balanço conclui-se pela boa situação económica da Sociedade e não deverá esquecer-se que o prudente inventário do activo reforça essa conclusão.

O lucro líquido apurado é superior ao do ano anterior e cifra-se em Esc. 1.643.556\$10 para o qual propomos a seguinte aplicação:

Para cumprimento do Art.º 15.º	91.220\$00
Para Fundo de Reserva Legal	550.000\$00
Para Fundo de Apetrechamento	200.000\$00
Para Fundo de Aquisição de Acções	300.000\$00
Gratificações	150.000\$00
5% de dividendo a 4750 Acções	237.500\$00
Saldo para conta nova	114.836\$10
	<b>1.643.556\$10</b>

Ex.<sup>mos</sup> Senhores Accionistas:

Entendemos não dever findar este relatório sem fazer referência especial de verdadeira gratidão ao interesse com que Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro da Marinha e o Ex.<sup>mo</sup> Delegado do Governo nos Organismos da Pesca têm acompanhado os problemas desta Sociedade que lhes tem sido apresentados.

A colaboração prestada pelo Conselho Fiscal é digna do nosso melhor apreço e por isso queremos aqui referi-la e agradecer-lá.

Apraz-nos igualmente registar a verdadeira dedicação do pessoal superior o que francamente tem contribuído para o desenvolvimento industrial e económico que disirutamos.

Apresentamos igualmente o nosso agradecimento a todos quantos connosco colaboraram no ano de 1959.

Com este 3.º ano de actividade administrativa termina o mandato que nos foi conferido, competindo à Assembleia a eleição dos Corpos Gerentes para o novo triénio.

S. Jacinto, 31 de Dezembro de 1959

Os Administradores,

aa) *Carlos Roeder*  
*D. António Braancamp Sobral*  
*Jorge Francisco Gomes Pestana*

## Balanço geral realizado em 31 de Dezembro de 1959

### ACTIVO

#### Disponível:

Caixa	207.388\$09	
Bancos	594.507\$08	801.895\$17

#### Fixo:

Móveis e Utensílios	30.200\$00	
Máquinas e Ferramentas	1.077.673\$50	
Transportes	40.000\$00	
Terrenos e Edifícios	975.890\$20	2.123.763\$70

#### Realizável:

Letras a Receber	1.050.000\$00	
Fabrico	4.857.955\$71	
Cerâmica Aveirense, L.da	85.000\$00	
Sociedade Pesca Maria Leonor II	49.000\$00	
Contas Interinas	45.825\$23	
Devedores Gerais	5.611.301\$42	
Acções Próprias	250.000\$00	11.949.082\$36

#### Contas de Ordem:

Titulos em Caução	150.000\$00	
Devedores por Garantia	6.375.000\$00	6.525.000\$00
Total		21.399.741\$23

### PASSIVO

#### Situação Activa:

Capital	5.000.000\$00	
Fundo de Reserva	3.450.000\$00	
Fundo Reserva e Apetrechamento	300.000\$00	
Perdas e Ganhos	1.643.556\$10	10.393.556\$10

#### Exigível:

Letras a Pagar	234.485\$60	
Dividendo de 1958	142.937\$50	
Percentagens e Gratificações	115.542\$69	
Credores Gerais	2.488.219\$34	
Contratos em Curso	1.500.000\$00	4.481.185\$13

#### Contas de Ordem:

Credores por Titulos em Caução	150.000\$00	
Credores por Garantia	6.375.000\$00	6.525.000\$00
Total		21.399.741\$23

## Desenvolvimento da Conta de Perdas e Ganhos

Saldo de 1958	123.214\$30	
Resultado do exercício	1.874.226\$90	
Despesas Gerais	241.885\$10	1.997.441\$20
Para o cumprimento do Art.º 15.º e 17.º dos Estatutos	112.000\$00	353.885\$10
Lucro líquido do exercício		1.643.556\$10

S. Jacinto, 31 de Dezembro de 1959

## Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Temos presente o Relatório, Balanço e contas do exercício de 1959, apresentado pelo Conselho de Administração.

Pela análise do mesmo, e pelo que nos foi dado verificar no decurso do ano findo, temos de reconhecer que a Administração não se poupou a esforços, sendo por isso credora da nossa admiração.

E' evidente o volume de trabalho efectuado durante o exercício findo e tranquilizador o número de encomendas firmes para o próximo ano.

Não podemos deixar de nos associar ao júbilo do Conselho de Administração pela conclusão das Obras dos Molhes da Barra de Aveiro e à sua inauguração oficial por sua Excelência o Senhor Presidente da República, e quanto representa para o prestígio da nossa Sociedade a entrega da Comenda de Mérito Industrial e Agrícola ao nosso Administrador Delegado.

Cumpre-nos apontar com enorme satisfação o entusiástico concurso prestado à Administração por todos os seus colaboradores mais directos e agradecer as referências feitas no Relatório à nossa colaboração.

Concluindo, propomos:

1.º) — Que seja aprovado o Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração.

2.º) — Que seja aprovada a proposta de aplicação de lucros, feita pelo mesmo Conselho.

3.º) — Que seja aprovada a proposta do Conselho de Administração para o aumento de capital, por incorporação de reservas.

4.º) — Que se proceda à eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1960/1962.

5.º) — Que seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração e seus colaboradores pela acção dispendida no exercício findo.

S. Jacinto, 31 de Dezembro de 1959

aa) *Henrique Dambert Moutela*

*Fernando Bagão*

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades

Empréstimos sobre hipotecas.

Avaliações, etc.

**DIAMANTINO SIMÕES JORGE**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Em casa, no campo e na Praia, use **Queimax** contra todas as queimaduras

# Letras Rústicas

artigo de José Crespo de Carvalho

Al, na Avenida, inaugurou-se, há pouco tempo, um merendeiro, onde se bebe aromático café, boa cerveja e se petisca fígado de pato ou paio lardeado.

Ao novo e acolhedor estabelecimento dão por aí um nome que eu não me atrevo a pronunciar e muito menos a escrever, porque não sei inglês. Isso é bom para os políglotas que se dão ares.

Felizmente que a maior artéria aveirense ainda está lavada dos negrimes do nevoeiro londrino. Ainda é portuguesa... por enquanto.

Há dias, como estava só à mesa, pus-me a falar com os meus botões. E' pecha que me vem de menino.

Em casa de meu Avô, que era de Aveiro, e se finou na serra mais alta que os olhos lusitanos avistam, havia uma governante, também da Beira-Mar, seca de carnes como o bacalhau dos tempos do racionamento.

A D. Gertrudes, quando me

encontrava a dialogar com os botões, sacudia-me: «Quem fala sozinho, fala com o diabo!»

Hoje, confesso que prefiro falar com belzebú a conversar com parceiros de jeito *négligé*, muito estudado, que digam: «*barman*, sirva-me um *bordeaux* com *mayonaise à provençale*!»

Que se peça um tinto de Amaranite, um prego ou um cachorro, porque é vernáculo, e quem abanca num merendeiro não é para engulir pregos caibrais e muito menos canídeos de pelo de arame.

Aprendi há longos anos que a *mayonaise* é de origem espanhola. O francês foi buscá-la a Mahon, capital da Minorca, onde se fazia o molho

chamado *mahonês* ou a *mahonêsa*.

Nós, porém, desde que nos habituamos ao convívio com as baionetas de Bonaparte, não bebemos outros ventos que não sejam os da Gália... ou do Texas.

Há quem opine que os povos deviam falar todos a mesma língua para se entenderem fraternalmente.

Eu ponho-lhe sérias dúvidas. Desde que vi os espanhóis esquartejarem-se numa guerra civil das mais cruas de que nos fala a História; ao pôr os olhos na Argélia onde os *poilus* praguejam no mesmo idioma e se trucidam como a pescada de Vigo quando vai para o forno, eu ponho sérias reservas a todos os internacionalismos, incluindo os linguísticos.

Os americanos chamam granjas *piloto* (oxalá que o epíteto não pegue por cá) às explorações agrícolas que servem de guia ou padrão aos lavradores das redondezas.

Nos domínios da culinária, as clássicas pousadas não poderiam servir também de padrão da boa linguagem?

Para tanto, o S. N. I. devia encostar-se primeiro a uma fraga da Samardã e, só depois, riscaria no pergaminho hoteleiro a pauta a seguir pelos que tentam o passo num ramo que não é, nem pode pertencer ao Arizona.

## a IGREJA no caminho

CADA vez é maior o número de pessoas que procuram, nos meses de verão, as estâncias de cura ou de repouso. Trata-se de um verdadeiro fenómeno social. Porque levanta problemas pastorais de certa gravidade, não pode deixar de encarar-se também sob o ponto de vista religioso.

Assim o viu, em momento inspirado, o Venerando Bispo da Diocese de Aveiro. Há, na nossa região, algumas zonas de vilegiatura, como sejam as termas da Curia e de Vale da Mó e as praias da Costa Nova, da Barra e da Torreira.

Por iniciativa do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que assim manifesta, uma vez mais, a sua extraordinária alma de apóstolo, atento e solícito pela sorte do rebanho que lhe pertence, foi agora criado o «Serviço de Assistência Religiosa nas Praias e Termas da Diocese».

Funcionando sob a orientação superior do Ex.<sup>mo</sup> Prelado, os seus objectivos são, principalmente, os seguintes: proporcionar às populações veraneantes as facilidades possíveis para a assistência à Santa Missa nos domingos e dias de semana; facilitar a recepção dos santos sacramentos da confissão e da comunhão; promover em cada dia actos de piedade; organizar encontros para as crianças; tomar a iniciativa de conferências ou reuniões especializadas para chefes de família e membros da Acção Católica, em colaboração com as Direcções Diocesanas; organizar e orientar um serviço de propaganda e de venda de livros, revistas e objectos religiosos.

Tem de dizer-se que esta iniciativa é do mais largo alcance. Afinal, e em resumo, pretende-se levar a Igreja onde é necessário que ela afirme a sua presença de doutrina e de vida. A Igreja recomenda e abençoa o descanso, que é exigência da própria lei natural. Nas praias ou nas termas, ou seja lá onde for, para o homem que passa, será a Igreja no caminho, presente, viva, actuante, a dar a tudo o sentido exacto e verdadeiro, a lembrar direitos e deveres, a fazer apelo às consciências para que se não esqueçam nem desrespeitem

Continua na página 5

# Substituídos

QUE seria uma sociedade onde os pais não preparassem os filhos para a vida?

Ou esta estagnaria para sempre naquele estado em que a deixaram os velhos progenitores, ou então cairia no anarquismo tirânico de meia dúzia de voluntariosos desequilibrados.

Um bom pai é tanto melhor chefe quanto mais prepara os filhos para a vida autónoma que os espera. Um povo é tanto mais civilizador, em profundidade e duração, quanto mais educa as gentes que estão agregadas à sua unidade política. A liberdade é uma lei dos povos tal como o é das pessoas. E o progresso é a lei da vida que não estagna em marasmo de morte. Mas só progride quem quer e, para se ser livre, é preciso saber-se sê-lo!

A partir do dia 30, há mais uma nação na Comunidade das Nações.

O rei Balduino, num gesto amplamente simpático, decidiu-se a estar presente. Mas não o estarão os brancos, que, diga-se aliás, nunca foram para o Congo com o fim de assistirem a um acto deste género...

Não começou bem a História do Congo: anarquia política, distúrbios sangrentos, a debandada frenética dos «brancos», que, se muito deram, muito mais receberam.

Aquele povo, apercebendo-se de atropelias injustas e direitos não vingados, fez-se politicamente livre sem ter sido feito humanamente adulto.

E curioso: na hora em que precipitadamente se retiraram aqueles que vieram para se servir explorando, outros se apressam para estar presentes na hora decisiva. E' certo que vêm igualmente para servir-se, mas dirigindo.

A Rússia não hesitou, com a antecipação esclarecida de quem não perde o comboio, a comprar um rico palacete por setenta mil contos para aí instalar a sua embaixada. E ainda não há muitos dias, se fazia oferta de vinte viagens para a China popular à porta de uma escola técnica de Leopoldville.

Uns vieram para zelar seus interesses; outros apresentam-se para servir os seus ideais. E há aqui uma diferença enorme que é um aviso e uma lição.

uma história mal começada

### Triste exemplo

Ao serviço da causa — da grande causa da Imprensa Católica e do diário «Novidades» — mobilizaram-se agora todas as boas vontades. Foi uma cruzada nova, na qual entraram, cada um com o seu lugar e posição, os bispos, os padres e os leigos de escol. Quase poderíamos dizer: ou agora, ou nunca!

O problema do diário católico é um «problema de fundo» — disse o Venerando Prelado de Aveiro na sua clara e oportuna Exortação Pastoral. E' um problema de renovação das mentalidades, pois muito pouco andamos habituados a pensar e a sentir com a Igreja.

Dentro do espírito desta louvável campanha nacional, falou-se, escreveu-se, pregou-se. A palavra foi repetida em toda a parte, de todas as formas. Não terá havido igreja ou capela onde o problema deixasse de ser posto, com vista sobretudo aos católicos, evidentemente.

Pois apesar disso, aqui na cidade, para vergonha nossa, um grupo de festeiros numa aldeia qualquer andou a pedir de porta em porta, na manhã de domingo, para a Santa Rita lá do seu lugar.

Um exemplo triste, bem triste, de que todos seremos culpados.

### A lição dos comunistas

A maior parte dos católicos portugueses não lê o seu jornal, não lê as «Novidades» — único diário católico com carácter nacional e órgão officioso da Hierarquia.

Mas sabem quem o lê? Os comunistas. Onde a Igreja estabelece a trincheira defensiva da Verdade, onde ela proclama os direitos de Deus, onde ela combate e luta, não contra os homens mas contra os seus erros, aí os comunistas precisam também de marcar posição, na lógica feroz do seu ataque a todos os valores espirituais e morais.

Muitos dos nossos católicos não se dispensam de pertencer a todas as irmandades e confrarias. Mas isto lhes basta e por aqui se ficam. Há muito culto, mas não há cultura. Não há vida cristã autêntica, porque esta só pode resultar duma cons-

ciência bem esclarecida e formada.

Terá chegado a hora de se dar um passo decisivo para a conquista de posições absolutamente indispensáveis ao triunfo da causa do diário católico?

Os comunistas sabem o que querem. Por isso, estão atentos às «Novidades». E dão-nos, assim, uma grande lição.

### A lição dos feixes

Cresce aí, dia a dia, a onda das publicações católicas de carácter periódico. Fundam-se jornais e revistas para tudo e para nada.

Parece, na verdade, que já somos demais. Mas a força não depende da quantidade. Neste caso, a quantidade é sinal de fraqueza. Somos demasiadamente pequenos, estreitos, fechados no mundo dos nossos interesses particulares. Sabemos fazer a política do campanário, da capelinha, mas não construímos a Igreja de Cristo. Não nos aproveita a lição dos feixes. Divididos, eles partem-se facilmente. Mas quando se unem, quando formam um

Continua na página 7

ANO XXX — N.º 1505

Aveiro, 2-7-1960

(Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVENÇA

AVEIRO